

Editorial

Este dossiê *O sopro da voz é criador*, preparado por diversas vozes e mãos, foi motivo de superação e celebração, pois neste ano de 2020, a pandemia do Covid-19 se alastrou e obrigou as pessoas a se isolarem, fisicamente, o que resultou em transtornos diversos. No entanto, as vozes não se calaram. Desafiando tempos sombrios, luzes de conhecimentos das distintas áreas se acenderam e clarearam o mundo.

Lives, seminários, semanas de estudos, cursos, palestras, mesas redondas, lançamentos de obras e tantos outros eventos científicos ou afetivos permitiram que vozes eclodissem em forma de encontros remotos, sem fronteiras. A força da palavra e da arte, expressa em transmissões ao vivo, declamações e concertos nas sacadas de edifícios, histórias nas salas de casa e em plataformas virtuais coloriu de esperança nossos corações.

E este dossiê, por meio da escrita, apresenta vozes das mais variadas entonações, performances e conhecimentos, de sujeitos ativos que, nas bordas, revelam repertórios de saberes peculiares e ao mesmo tempo tão familiares na nossa cultura, mas que a mídia e os estudos canônicos insistem em ignorar.

São vinte e dois (22) textos com vozes de narradores e intérpretes de/sobre seres de matas, rios, comunidades indígenas, reassentados, violeiros, vaqueiros, quilombolas, poetas e cantores populares, benzedeiras e entidades do candomblé. Há vozes de crianças e de estudantes; de analfabetos que ensinam e de professores e pesquisadores que aprendem, além de textos literários impressos: vozes que nos provocam a pensar sobre a necessidade de reconhecer e acolher todos os falares deste nosso país tão culturalmente diversificado. Além disso, o dossiê apresenta experiências performáticas que evidenciam a força da interação dialógica e valorização de todos os sujeitos. Há vozes do Norte, Nordeste e Sul do Brasil, esta terra de hibridismo étnico-racial que precisamos defender nas poéticas orais.

Por isso somos gratas a todos que socializaram e evidenciaram vozes e se juntaram às mãos que materializaram este dossiê. Finalmente, convidamos você, leitor, a atualizar os textos escritos em novas vocalidades a fim de ampliar e revigorar as redes das nossas tradições.

Apresentamos, então, os vinte e dois (22) textos deste dossiê que foram dispostos da seguinte maneira:

I. Onze artigos apresentam vozes de narradores/intérpretes de vários lugares do país e de distintos grupos a partir de fontes orais.

II. Três socializam experiências performáticas em situações reais das quais participaram.

III. Outros seis abordam sobre vozes a partir de obras literárias de fontes impressas.

IV. E dois narram experiência de poéticas orais com crianças e da atuação de professores indígenas, ambos os trabalhos foram realizados em terras amazônicas.

Organização

Profa. Me. Aluska Silva Carvalho

Profa. Dra. Josebel Akel Fares

Profa. Dra. Maria de Fátima Rocha Medina